

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO VI

Assignaturas

Trimestre 360 rs. — com estampilha 4000
Semestre 720 — — — — 8000
Anno 1440 — — — — 16000
Avulso 40 — — — — 42 1/2

BARCELLOS

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte, à Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 163

QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1882

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER. — Hamburgo.

BARCELLOS, 13

VIDA NOVA

Não dissêmos tudo.

Repetimos mais uma vez, não é nosso intento offender, ainda que de leve, os cavalheiros que estão á frente do nosso municipio, não nos move animosidade alguma por este, ou aquelle dos srs. vereadores, respeitámo-los a todos e somos os primeiros a fazer justiça á integridade do seu caracter, á sua dignidade e ao seu cavalheirismo.

Dõe-nos, porém, a falta de vigilancia e accusamos de descuidada e pouco escrupulosa a administração fiscal do concelho.

Duas palavras bastam para o provar á evidencia.

Não vamos muito longe; o chafariz do Largo das Vellas, por exemplo, o limo verde e ascoroso que obstrue o condutor da agua, é sufficiente para demonstrar o alcance justo das nossas queixas. desconheçemos o sabor d'aquella agua, mas por certo é detestavel, e, que o digam os entendidos, prejudicial e nociva.

E note-se não lembramos o estado em que se encontram as taças aonde a miúdo bebem os animaes e aonde se depositam infectamente, os miasmas deletorios da decomposição.

Prosigamos.

Os unidos, esses *frades* de pedra que raramente apparecem por ali encostados ás paredes de qualquer prédio, estão inmundos, ninguem se lhes pode aproximar, são inúteis, exhalam tão pestilento cheiro que se denuncia a uma distancia consideravel, e ainda mais, muitos d'elles, estão tão próximo das fontes publicas que pouco custaria tratar das sua limpeza a miúdo.

Não é raro ouvirmos ao anoitecer, cahir nas ruas da villa e de bastante altura, sem o mais pequeno aviso, jorraduras de agua immunda que serviu ao amolecimento de peixe secco e que exhalam odores felidos, que corrompem e viciam por algum tempo a atmosphera n'uma area longa, com um cheiro repelente e asfixiante!

Pobres dos que passam!!

Somos muito felizes, o nosso abençoado torrão, não é propenso a febres de mau caracter, louvores a Deus, porque se o fóra, abreviar-se-hia a morte dos nossos irmãos, e encher-se-hião as valas dos cemiterios com montões de victimas *assassinadas* pelo desleixo que n'este concelho se vota á hygiene e á saude publica.

É tempo de sermos attendidos, é tempo de pedirmos *vida nova*.

Faz gosto vel-os agora!

Os que ainda hontem eram famintos de prestigio na opinião publica; os que careciam de andar em penozas peregrinações para simularem uma força e po-

derio que não tinham, dando assim alguns signaes de vitalidade; os que andavam em continuas lamurias, que pareciam enteneecer as proprias pedras, por os condemnarem ao ostracismo, por causa da sua glutinagem; os que se lastimavam e choravam por lhe fecharem as portas da administração; os que se promplificavam a lambar as solas dos sapatos d'aquelle que lhes fechou as portas, com tanto que lh'as mandasse abrir novamente; erguem-se agora com vaidosa soberberia e altivez, ameaçando tudo com o seu poder e omnipotencia.

A ameaça faz rir. Os ameaçadores, cauzam nojo!

Muito tempo gastaram a intrigar, a mexericar, e a calumniar; e não houve arma vil que não tomassem para levar de assalto o poder, e sempre infelizes e mal succedidos, vendo passar o tempo, sem poderem realizar a conquista. Valleu-lhes a misericordia d'aquelles a quem tanto intrigaram e caluniaram para chegarem á tão appetecida posse do poder que lh'o entregaram espontanea e voluntariamente para que calassem as lamurias, e para os ver levantados a esse capitólio que é a sua rocha tarpeia.

Receberam a esmola do poder das mãos d'aquelles que tentaram morder, e julgaram-se grandes e notáveis por tão facil triumpho.

Insensatos!

Não se lembram que ficaram tão fracos e impotentes como d'antes, porque tem contra si a execração publica pela torpeza dos

actos que empregaram para lhes vir ás mãos o poder, e por os não acompanhar a moralidade, baze a mais solida aonde se devem firmar todos os partidos.

Não lhes desejamos a morte, antes, pelo contrario queremos que vivam, e que vivam muito, para opprobrio seu, amarrados ao pelourinho do poder!

Não os havemos de assestar com peregrinações, intrigas, e mexericos!

Deixar-lhes-hemos o privilegio d'essas armas traçoceiras!

Não lhes faremos imputações, deshonrosas; não lhes levantaremos suspeitas de immoralidade, porque estamos certos que ha-de vir a flor a podridão interna!

Disfarçem-na? Apenas conseguirão illudir mais um dia.

Chamar-lhes-hemos intriganes, mexeriqueiros e parasitas, como é de justiça que lhes chamemos. Mas queremos vel-os no poder, para que por si mesmo se desconceituem, para que pelos seus actos façam cair a venda dos olhos de alguns raros illudidos; para que habilitem mais e melhor o povo a fazer-lhes a justiça que merecem! Será esta a nossa vingança, e o seu castigo; será esta a significação do triumpho que lhes peza, e do ostracismo que nos não assusta!

SECÇÃO NOTICIOSA

A caridade publica—Recommendamos um infeliz rapaz Joaquim Macédo, de 18 annos de idade, que se acha em extrema po-

O mesmo acontece á mulher.

Se se lhe der uma educação varonil, vel-a-hemos tornada não a debil florinha vegetando no acanhado recinto que lhe é destinado, mas a altiva aguia devassando as altas regiões da sciencia com o vôo arrojado.

Um homem virtuoso transforma-se n'um malvado, n'um bandido se conviver com elles, pelo contrario um bandido torna-se um homem de bem se viver com homens de bem.

Uma ave que vive em liberdade ora, sulcando o infinito oceano ethereo que envolve a terra, ora passeando a superficie da terra, se fór n'um dado momento preza e encerrada n'uma gaiola, e tratada com cuidado, emfim educada, vel-a-hemos dentro em pouco tempo affei-

breza, lutando com uma grave enfermidade e que, por mingua de meios cederá a morte que ameaça, tragal-o em idade tão novel.

Vive em companhia de sua pobre mãe, Guilhermina Rosa, na casa do Cachadas, á Fonte de Baixo.

Exercícios de natação—

Os nossos collegas do Porto noticiam com grande enthusiasmo o caso do sr. Antonio Oliveira e Silva, um hercules, de força prodigiosa, ter feito a travessia de mais de 30 metros, no rio Douro, nadando de pernas atadas e com as mãos atraz das costas.

Aqui: annuncia-nos um informador que brevemente se realizará no rio Cavado uma aposta entre 2 rapazes d'esta villa que se propoem a percorrer a distancia de 50 metros, não só com as pernas solidamente amarradas, mas tambem com os braços cruzados sobre o peito.

Se não fór blague, iremos ver.

Anniversario—Fez hontem 6 annos que falleceu na quinta de Val de Lobos, o eminente historiadador Alexandre Herculano.

Cerca do hospital—Continuam activamente as obras do muro e passeios na cerca do hospital da Misericordia n'esta villa que, como já dissemos, é feita a expensas do seu digno provedor o exm. e rvdm. sr. padre Domingos Simões Duarte Lyra.

Passamentos—Finou-se no sabbado, 9 do corrente, a sr.ª Mathilde Rosa de Jesus casada, em terceiras nupcias com o sr. Francisco José Ribeiro d'esta villa, e lia por afinidade do nosso amigo o sr. Antonio Justiniano da Silva, a quem damos sinceros pezames.

—Na freguezia d'Alheira falleceu no domingo, 11 do corrente, a sr.ª Anna Mendes Machado, irmã do nosso bom amigo o sr. Manoel Mendes Machado, regedor da mesma freguezia.

A este cavalheiro e a seus irmãos enviamos a expressão dos nossos sentimentos.

—No hospital d'esta villa morreu Manoel da Silva que em tempo noticiamos ter sido ferido em

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

2

A EDUCAÇÃO DA MULHER

(RESPOSTA AO FOLHETIM—A MULHER—POR J. L. C. CORDEIRO)

Agora, depois de termos firmado, com a opinião abalisada de Spencer, o nosso modo de ver sobre a educação da mulher, vamos proseguir na nossa tarefa.

Diz o sr. Cordeiro: «O egoismo que affecta a sensibilidade e não a intelligencia, nunca poderia contribuir senão para o bem estar da sociedade.»

Este periodo veio a proposito de termos dito, no nosso folhetim, que a escuridão intellectual que envol-

ve a mulher tem por causa o egoismo indigno que tem manietado a intelligencia do homem.»

Já vê o digno folhetinista, que esse egoismo não só ataca a sensibilidade mas tambem a intelligencia, mas ainda que aquella fosse a unica atacada, que bem estar poderia resultar d'isso?

Francamente; por mais que esquadrinhem os mais reconditos escaninhos da nossa limitada intelligencia, não o podemos encontrar. Que bem estar poderia resultar no dominio absoluto d'uma paixão? No nosso curso de philosophia aprendemos que os sentimentos em excesso ou paixões, aniquilam o exercicio livre das faculdades, tornando-se ellas o unico instigador de nossas acções.

Diz o illustre folhetinista:

«Este (o homem) é mais intelligencia; a mulher mais sensibilidade.»

O sr. Cordeiro sabe perfeitamente que a intelligencia e a sensibilidade, desenvolvem-se predominantemente uma mais sobre a outra conforme a educação do individuo e meio em que vivem.

Assim: O camponez que vive no meio embrutecido da vida campestre e vergado sob o pezo do trabalho, tem as forças phisicas muito desenvolvidas e as faculdades atrophadas.

Um homem, apesar de muito intelligente, recebendo uma educação monacal, effemina-se, chegando a sensibilidade a ter predominio sobre a intelligencia atrophada, fructo da educação.

ta ao novo modo de viver, soltando alegre os gorgeios, saltitando do póleiro em póleiro.

É tudo assim, as faculdades segund a educação a que forem sujeitas se amoldarão a desenvolvimentos differentes.

Diz mais o dito sr.:

«A educação do homem differo muito da educação da mulher. A primeira é larga porque largo é o campo em que ella se tem de manifestar—o mundo inteiro—a segunda é limitada como relativamente limitada é a familia.»

Mas qual é a razão porque uma é larga e a outra limitada?

Veio o sr. com este argumento reforçar mais o meu que diz: «O egoismo indigno que tem manietado a intelligencia do homem e a louca ambição de elle querer

uma explosão de pólvora que se deu na barraca em que vivia na freguezia de Barcelinhos.

N. Senhora das Necessidades—Sexta-feira passada teve lugar na freguezia de Barqueiros d'este concelho a popular romaria a N. Senhora das Necessidades, sendo grande, como costuma, a concorrência deromeiros.

Furto—Na romaria das Necessidades foram habilmente roubados ao nosso amigo o sr. Francisco Vieira Velloso digno contraste ensaiador d'esta villa, alguns objectos de ouro.

A auctoridade tomou algumas medidas para descobrir o larapio mas até agora não foi possível ao sr. Vieira Velloso haver a mão os objectos roubados.

Abuzo de confiança—Deu entrada nas cadeias d'esta villa um rapaz que ha tempos se evadira com diferentes quantias que lhe haviam sido confiadas para entregar no Porto.

Bom será que algum poder occulto não vá destruir a acção da justiça que deve ser rigorosa para abuzos d'esta natureza.

Enfermo illustre—Os jornaes de Lisboa dão noticia de estar quasi restabelecido o exm. sr. conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio.

O vigoroso jornalista soffiu em Cintra aonde está com sua familia repetição de uma congestão cerebral.

Enviamos d'aqui sinceros parabens ao illustre enfermo e a toda a sua exm. familia.

Respiços—N'uma audiência: O delegado do ministerio publico:—Se quereis julgar da moralidade do réu, srs. jurados, só tenho uma palavra a acrescentar: Casado com uma menina da primeira sociedade, nem sequer soube respeitar a virgindade d'aquella que devia ser a mãe de seus filhos!

Sciencia para todos—Revista semanal illustrada—summario do n.º 35: O que é a mulher—Astronomia: O planeta Marte—Cartilha maternal ou arte de leitura, por João de Deus—Phylloxera Vastatrix: As phases biologicas do phylloxera—Madeira—A gotta de agua e a floresta—O mundo das aguas: O que faltava a Henrique Gentil para ser feliz—Palestras scientificas: Darwinismo—Noticias scientificas e industriaes: Os ovos na alimentação; Recursos militares da Alemanha; Cabos submarinos pelos Açores; superficie da Europa; Travessia do Oceano em um barco; A instrução publica em S. Petersburgo; Erupção vulcanica—Dicionario de medicina popular—Boletim bibliographico—Calendario.

Redacção e administração, rua da Fé, 18, Lisboa.

Mercado semanal—Ao nosso mercado tem concorrido ultimamente bastante milho novo o qual se vende já a 600 rs. por cada 20 litros.

O estado dos campos é assás be-

nigno; ha bastante vinho, muita fructa, e foi regular a producção dos milhos e centeios.

Em seguida damos o preço por que estiveram os differentes generos no ultimo mercado semanal:

Trigo, duplo decalitre ..	1080
Milho alvo, idem ..	900
Milho branco, idem ..	680
Dito amarello, idem ..	600
Feijão grande, idem ..	640
Dito miúdo, idem ..	500
Centeiro, idem ..	600
Batalas, idem ..	400

Festividade—Domingo passado festejou-se com o maior luzimento, na freguezia de S. Verissimo de Tanel, d'este concelho, a imagem do SS. Coração de Jesus.

A festividade assistiram grande numero de fieis e entre os ecclesiasticos lembra-nos ter visto os srs. abbade de Freiriz, rvdm.º Arcipreste, padre Domingos Granja, reitor de S. Martinho de Gallegos, padre Manoel das Marinhas, abbades de Roriz, da Alheira, de Cabacos, reitor de Manhente e padres Duarte Senra, Antonio da Costa, João do Monte, e padre Francisco Miranda, de Roriz (sobrinho).

As honras da festa foram feitas pela banda de St.ª Maria do Abbade que executou um repertorio escolhido.

Houve procissão na qual tomaram parte todos os srs. ecclesiasticos levando a sagrada pyxide o rvdm.º sr. Arcipreste.

Louvores cabem ao muito digno parochio encommendado da freguezia ao qual se deve em grande parte, a origem da associação que promoveu a festividade.

Proposito ou o que?—Todos sabemos que o sr. delegado do procurador regio n'esta comarca reside actualmente com sua familia na praia da Apulia a 15 kilometros d'esta villa, e que regaladamente com os seus amigos, canta, dança, carambola, fuma, cheira, passeia e se diverte. Bem, muito bem.

Até aqui nada temos que reparar e eslimamos o bom humor de s. s.ª

Ora o que se torna reparavel e muito nos afflige é o marcar s. s.ª, contra o uso estabelecido n'esta comarca, os inventarios e conselhos para as quintas-feiras, dias em que o commercio está entretido com a sua vida activa, pelo mercado semanal & c.

Não será possível s. s.ª adiar os seus magicos divertimentos para as quintas-feiras, fazendo nas terças ou sextas o serviço do tribunal?

Por quem é, sr. doutor, um pouquinho de paciencia.

A's quintas-feiras, tambem se dança, canta, fuma, cheira, lava e carambola.

a sociedade—, o homem instruido ou o ignorante?

Com certeza que é aquelle.

O mesmo succederia com a mulher.

O snr. sabe perfeitamente, que nada torna, na actual sociedade, uma mulher mais orgulhosa que o ella ouvir dizer que é bella.

Desde esse momento não sae do toilette, não larga as essencias, os cosmeticos e os atavios com que julga tornar-se mais bella que o que dizem ser.

Ella não descurava do seu amor da mãe, so lêsse Aimé Martin, Haekel, Darwin e outros; pelo contrario a leitura a que actualmente se entrega lho fará esse resultado em quanto que a leitura dos outros faria effeito contrario a esse, isto

Aula nocturna—Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que adiante inserimos subordinado a nossa epigraphe.

O collegio de S. José tem ultimamente introduzido alguns melhoramentos nas suas aulas tornando-o assás recommendavel.

Prezos com fome—Ha dias foram prezas por qualquer motivo algumas mulheres do povo, e sendo reclusas na cadeia d'esta villa foram, sem audiencia, condemnadas a morrer de fome!

As mulheres estiveram 4 dias sem lhes ser abonada a ração da Misericordia e como ellas desesperadas pela fome gritassem pelo auxilio publico foi-lhes mandado fechar a janella da prisão.

Ignoramos o crime que cometeram aquellas desgraçadas, mas por certo não foi tão grave que devessem estar 4 dias, sem culpa formada, condemnadas a morrer de fome.

Não nos consta que as nossas auctoridades tenham oficialmente licença para estarem auzentes dos seus cargos, e embora seja este o mez do S. Miguel judicial, hom seria que as ferias se não estendessem até ao estomago dos prezos.

Indemnisações—Foram mandados indemnizar os expedidores das mercadorias que estavam nos caes e armazens da estação da Regoa, e que ficaram destruidas pelo incendio que ultimamente devorou aquella estação.

As indemnisações elevam-se a 30:000\$000 e as avaliações serão feitas por peritos em harmonia com o preço do mercado da Regoa na occasião do sinistro.

Minas de carvão em S. Pedro da Cova—O «Diario do Governo» n.º 195 insere o alvará regio, da concessão definitiva das minas de carvão de Mont'Alto e Ervedoza, em S. Pedro da Cova, por tempo illimitado, aos srs. Manoel de Sá do Lago Forte, Antonio Vieira Mendes, João Gomes Posser, Antonio José Pereira, José Izidoro Pereira do Valle, Antonio J. Forte de Sá e D. Clemencia de Sa do Lago Forte, constituídos em sociedade sob a firma *Lago Forte, Pereira & C.ª*. Os trabalhos da exploração, segundo o mesmo alvará, devem ter principio em outubro do corrente anno.

Lei da imprensa na Russia—O conselho de ministros da Russia, segundo informa o «Golos», occupa-se de um projecto tendente a ampliar a lei de 1863 sobre a imprensa. O projecto determina, que os jornaes, depois de terceira reprehensão, sejam submettidos a censura e instituem uma commissão superior formada pelos ministros do interior e da justiça e do procurador geral do *Santo-Synodo*, a qual decidirá da suppressão eventual de tal ou qual jornal.

Rivaes de mr. Bargossi—O notavel andarilho italiano ia já sendo vencido por outros tres

ageis corredores portuguezes que no sabbado se bateram com elle na pista do Passeio Publico. O *homem-locomotiva* teve occasião de ver que em Lisboa tambem ha quem corra bem.

Agora apparecem 2 rapazés, um de 17 e outro de 18 annos, que na quinta-feira, 14, tentam fazer a corrida de Cintra a Lisboa em 2 horas e meia, descansando apenas 20 minutos na Porcalhota. Foi com um passeio assim que mr. Bargossi causou a admiração de muitos milhares de pessoas que, não acreditando que se podesse andar tanto e em tão pouco tempo, correram aos logares por onde o *homem-locomotiva* devia passar para se certificarem d'aquelle prodigio de agilidadade.

Os novos andarilhos deverão partir de Cintra ás 3 horas e meia da manhã de quinta-feira, descansando pois 20 minutos na Porcalhota, chegar ao largo de Andaluz ás 8, descansar ali 15 minutos, e seguir depois ainda a correr para... Cintra novamente? Isso não, seria muito e por enquanto não appareceu ainda andarilho que tanto corra... mas estes, depois do descanso no

largo de Andaluz seguem na mesma corrida para suas casas.

Interessante—Contaram-nos hontem, por alto, uma interessante historia d'uns celebres peccos. Vamos desfiar a meada, nem todos se poderão rir.

«**Alfacinha**»—Recebemos o n.º 3 d'este curioso semanario; vem scintillante de *verve*.

Spelterini—Está exhibindo no Porto, os seus arriscadissimos trabalhos, a celebre funambula Spelterini, rival de Mr. Bloudin.

Actor Abel—Morreu no Porto o antigo actor Abel.

Os jornaes d'aquella cidade dedicam sentidas phrases á sua memoria.

Temporaes—Por causa das inundações estão detidos no sul de Hespanha diversos comboios correios.

Os temporaes d'estes dias tem feito grandes estragos.

Doente—Está doente em Braga o notavel escriptor o sr. Fernando Castigo redactor do nosso collega o «Constituinte».

Desejamos as suas melhoras.

SECÇÃO LITTERARIA

CREANÇA!

Quereis saber, senhora, o que é ser-se creança?
—E' ter no seio o amor, na frente a inspiração!
E' ver tudo a sorrir no ceu azul da esp'rança,
E' ter em fogo a mente e a alma n'um vulcão!

Creança... é adormecer n'um leito perfumado
Lembrando um rosto lindo, um rosto de mulher...
E após um sonho puro, ardente, arrebatado
Descer dos ceus d'amil aos estos do soffrer!

Creança... foi Jesus, o pallido vidente
Cantando em voz divina a esplendida epopea
Que nos foi transmittida em ovação fremente
Fazendo venerar o amor, a Luz, a Idéa!

Creança... é cultivar os dotes do talento,
E' ter por norte o amor, e as emoções por méta.
Creança é percorrer á luz do pensamento
Os campos do Ideal!—Creança é ser poeta!

E' ser poeta, sim! Onde achareis, senhora,
Um seio mais amante e mais risonha esp'rança?
Deixae que eu sonhe sempre em plena luz da aurora
N'este amor ideal!... Deixae-me ser creança!...

BERNARDINO PASSOS

A ultima hora—Recebemos tarde já para este numero, uma boa critica sobre as *Bernardices d'um Bernardo*. Irá no proximo n.º assigna o escripto, ARABELLA. Não conhecemos.

ser o unico senhor absoluto no meio da familia e das nações & c.

«Quereis a mulher altiva, desdenhosa; olhando sobranceiramente para tudo e para todos?

«Abri-lhe o esplendoroso edificio da sciencia, como diz o folhetinista.»

Isto diz o sr. Cordeiro.

O sr. com toda a certeza ao escrever este argumento, deu expansão ao seu brilhante estro poetico, e refreou os impetus de sua elevada intelligencia, porque de contrario a razão esclarecida ter-lhe-ia dito que esses retratos esplendorosos com que a tem pintado poetas distinctissimos a tornam mais orgulhosa que o conhecimento das sciencias.

Quem desempenhá melhor o seu papel, n'esta comedia eterna—

está provado com o que acima transcrevi da obra de Spencer.

Diz mais o illustre folhetinista: «Gosto de abarcar com a vista novos e extensos horisontes; quero que a luz que illumina um, illumine a todos.

«Mas dar á mulher um antidoto á sua ignorancia, seja-me licito a expressão, um veneno ainda mais energico, mais prompto, mais mortifero, isso não. A mulher tem uma educação especial, não se quer ignorante, mas tambem não se quer sabia.

«Que cresça no meio da familia, que se eduque conforme as necessidades d'ella, que viva para ella e morra no meio d'ella.»

No que deixamos transcripto se vê claramente a elevada intelligencia do sr. Cordeiro, em lueta lita-

nica com o seu brilhante estro poetico, ficando este vencedor fez cair n'uma contradicção bem visivel, não sendo a unica.

Por ultimo o sr. Cordeiro invocando Dante diz que o inspirado poeta que foi o primeiro a divinizar a mulher, talvez hoje, se apparecesse calaria os seus cantos, inojado pelos systemas apresentados pela moderna pleiade de litteratos com que tentam endiroitar o mundo.

No poema divino d'Alighieri vemos que este transformando Beatriz n'um anjo que tem por sede o ceo e cujas faculdades não descobrem mysterios de especie alguma, não lhe transforma todavia o sentimento da mulher mas divinisa-o até. Beatriz bemaventurada desce a guiar o enamorado poeta,

atravez a immensidade dos mundos, fazendo-o partilhar dos seus conhecimentos.

Aqui vemos a mulher divinizada partilhando com o poeta a revelação dos segredos.

Terminando repelimos o que n'outro lugar já dissemos—é urgente e necessario dar á mulher uma educação scientifica esmerada para que seja a mãe digna e a esposa dedicada.

Emfim é preciso, dissipar as trevas de ignorancia em que vive com a brilhante luz da sciencia, e dizer-lhe que abandone a nociva leitura do romance e a substitua pelo salutar balsamo da sciencia.

Porto. JORGE ACRISIO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

(continuado do n.º 162)

E diz-se que encontrando uma portadora no caminho, que trazia a parte do regedor, para que ella não viesse ao mesmo tempo que elle, dizem que lhe pagou para se demorar no caminho, e vir muito mais tarde, para assim pôr de má fé a exm.ª justiça com o regedor, isto é publico por ahí na freguezia e na villa o dizer-se que lhe pagou por isso, de modo que a parte do regedor sabia primeiro da freguezia e a final chegou a villa 4 horas depois, isto não indicará nada. Mais se diz por ahí que a pancada no morto é do lado esquerdo, quadrada e que indica ser dada por detraz, d'olho de sacholla, ou enxada, ora o que é certo é que a arma favorita do da Penna é o macho ou a sacholla, e é esquerdo, isto dizemol-o unicamente por falar, e longe de nós que a arma que matou o outro fosse a do Penna, porém não haverá por estes dados alguma cousa que nos indique e aponte o assassino, e mesmo o uzeiro e vezeiro de toda e qualquer patifaria que se faz na freguezia?

(Continúa) ...
(Segue-se o reconhecimento)

COEGAS

No Campo da Feira

«Tu cuidas que é asneira
O duelo do Caneco?»
Isto dizia um sujeito
Dando-se ares de badameco.

Tornava outro. Que motivo
Deu causa a tal hexigada?
Amores mal succedidos
D'alguma reles criada?—

«Não. A cousa é outra
E' questão entre barbados:
Um nasceu entre barris
Outro em lençois lavados.

K—MA—FE0

BELLISCÕES

—Anda cá, Bazilio, escuta,
Ouves além no pomar:
Por detraz d'aquella gruta,
Um mocho triste agourar

A negra sorte d'Arôla,
D'esse papel de chupar
Do bacharel D. Cebolla
Rachado do calcanhar?

—Ouço.....bem,
e que mais?

—Escuta, caro Bazilio,
Não movas d'aqui o pé.

—Vez um vulto, negro informe
roto, sujo e de bonel,
Do outro lado da estrada?

—Vejo, sim, mas quem é?

—E' dom chimpanza afflicto
Por falta de cabedaeas,
Que transformado, apregôa
«Agulhas, fios, dedaes!»

Eis ahí a triste sorte
Que espera, sempre de pé
Ser vendedor ambulante,
O guloso Chimpanzé.

K. MILLO

ANNUNCIOS

O ALFACINHA

REVISTA HUMORISTICA

Publica-se aos domingos

Empreza—HORAS DE VIAGEM

48 n.º 1:800 rs.—n.º avulso 40
Rua da Procissão, 104, Lisboa. 737

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou-
rives na rua Direita d'esta vil-
la, faz publico que se encarrega
de toda e qualquer obra per-
tencente á sua arte. Declara
tambem, para evitar alguma
calumnia, que toda a sua obra
será marcada pelo contraste, e
além d'isso firmada com as ini-
ciaes J. S. S., responsabilizan-
do-se por todos os objectos por
elle vendidos. (507)

AULA NOCTURNA

Juntamente com as aulas
diurnas se abrirá no dia 2 do
proximo outubro, no Collegio
de S. José, a nocturna d'ins-
trução primaria elemental e
complementar, e a de francez,
para exames.

Pagamento adiantado. 747

Mysterios d'uma herança

Ultima publicação de Xavier de
Montepio, auctor do romance — O
Fiacre n.º 13.

- 1.ª parte—A Herança de Renée.
- 2.ª parte—Crimes sobre crimes.
- 3.ª parte—Expição.

Edição ornada com chromos a 10
cores e com magnificas gravuras.
Cada chromo 10 rs.

100\$000 rs. de premio pela loteria,
além de um brinde a cada
assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias
e no escriptorio da empreza edi-
tora Belem & C.ª, rua da Cruz de
Pau, 26, onde se dão os prospec-
tos. 745

LECCIONAÇÃO

Um individuo, habilitado com
larga pratica d'ensino, propõe-se lec-
cionar n'esta villa e Barcelinhos,
as aulas seguintes, quer no domi-
cilio proprio, quer em casa dos
alunos:

INSTRUCCÃO PRIMARIA (cursos
elementar e complementar).

PORTUGUEZ (curso completo,
comprehendendo os antigos 3 an-
nos dos lyceus, e rhetorica).

FRANCEZ (curso completo).

INGLEZ.

ITALIANO.

PHILOSOPHIA (curso completo).

Habilita para exame.

Está aberta a matricula no esta-
belecimento de tabacaria do sr. Gon-
çalo de Barros, rua Direita, e no
escriptorio da redacção d'este jor-
nal, onde se dão todos os esclare-
cimentos.

Afóra o d'Instrucção Primaria,
qualquer d'estas aulas será aberta
logo—que tenha 6 alumnos, ou que
o total dos inscriptos em todas el-
las exceda a 20.

O horario só pôde ser marcado
quando a inscripção esteja comple-
ta. 738

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre-casas, mobilia e objectos commer-
ciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

José Joaquim da Silva Pereira

291

BARCELLINHOS

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

Aos srs. proprietarios, engenheiros, architectos e
mestres d'obras

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª,
estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez
para serem empregados nas igrejas, estações do caminho de ferro, nas
entradas dos predios e vestibulos, terraços, cósinhas, &c., sendo o pre-
ço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do
estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos
na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Allemanha, &c., é já bastante
conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, so-
lidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto:

Desde 800 rs. o metro quadrado, 25 ladrilhos, até 800

A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A-QUEM OS EXIGIR

Agente em Barcellos—Francisco José Bento d'Oliveira

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) 604

ENCYCLOPEDIA DO SEGULO XIX

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

Comprehendendo a exposição por ordem alphabetica das sciencias mo-
raes, philosophicas, politicas, economicas, juridicas, naturaes, medicas,
physicas, mathematicas, historicas, geographicas, technologicas, littera-
tura e bellas artes.

Obra completamente inédita, acompanhada de nume-
rosas gravuras intercaladas no texto

MODO DE PUBLICAÇÃO

A publicação será feita semanalmente, por fasciculos de 16 paginas, a
duas columnas.

PREÇO DE CADA FASCICULO, 100 REIS COMPREHENDENDO O
PORTE DO CORREIO

Recebem-se assignaturas nas principaes livrarias de Lisboa e das pro-
vincias.—Toda a correspondencia ao gerente da «Sciencia Para Todos»,
rua da Fé, 18, Lisboa—Succursal no Porto e provincias do Norte: Fer-
reira de Brito & C.ª—rua da Victoria, 166. 728

BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

O rei da serra e a floresta

POR

Fernandes e Gonzales

Obra illustrada com magnificas gravuras coloridas—10 rs. cada folha
de 8 paginas!—10 rs. cada estampa.

Brindes aos srs. assignantes: uma inscripção de cem mil réis—dis-
tribuida á sorte pela loteria de Lisboa, para o que os srs. assignan-
tes receberão uma cautela com o respectivo numero.

Um elegante almanach para 1883 a todos os srs. assignantes sem ex-
cepção.—Toda a correspondencia deve ser dirigida, franca de porte,
ao administrador da empreza, Alvarim Pimenta, rua do Santo Ildefonso,
394—Porto. 746

PREVENÇÃO



José Manoel Ri-
beiro—o HERVI-

LHA; d'esta villa, previne o pu-
blico em geral e seus freguezes
em especial de que, por certos
motivos, já não tem como con-
tratador de gado suino socieda-
de com Francisco Garrido, da
freguezia d'Alvellos, e por isso
ninguem pague a este divida
alguma, que nunca lhe será a-
bonada em tempo algum, antes
o seu pagamento ter-se ha co-
mo não effectuado.—Barcellos,
6 de setembro de 1882. 742

EDITAL

A junta de Parochia da fre-
guezia de Minhotães do con-
celho de Barcellos:

Faz saber que, por espaço
de 10 dias, a contar do dia 14
do corrente mez inclusive, des-
de as 9 horas da manhã, ás
3 da tarde, estará patente na
casa das sessões da mesma jun-
ta, o seu orçamento ordinario
da receita e despeza, relativo
ao corrente anno civil, poden-
do os interessados ir ali exa-
minal-o ou á Secretaria da Ca-
mara onde igualmente se acha
um exemplar, apresentando
dentro do referido prazo, qual-
quer reclamação que tenham
por conveniente fazer contra o
mesmo orçamento, cuja derrama
n'elle pedida é de 29 0/0.

E para constar se mandou
publicar o presente edital e
outros de igual theor.—Minho-
tães, 3 de setembro de 1882.

O Presidente

744 Antonio Martins

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito d'esta co-
marca, cartorio do 2.º officio, de
que é escrivão Silva, correm
editos de 30 dias, a citar to-
dos os credores e legatarios
do finado Pedro Baptista, da
freguezia das Marinhas, e os
desconhecidos ou domicilia-
dos fóra da comarca, para de-
duzirem no inventario o di-
reito que tiverem, sob pena de
revelia, em cumprimento do pa-
ragrapho 4.º do artigo 696 do
codigo do processo civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

743 Manoel Francisco da Silva

COLLEGIO DE S. JOSÉ

RUA DA ESTRADA—BARCELLOS

Admittem-se alumnos inter-
nos, semi-internos e externos,
que, com o maior esmero, são
educados moral e religiosamen-
te e habilitados para exames.

678 Antonio José Alves do Valle

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Ilay e Callao, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia
Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:
Araucania em 12 de setembro, em direitura ao Rio de Janeiro
Galeia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia
Aconagua em 10 de outubro, em direitura ao Rio de Janeiro

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

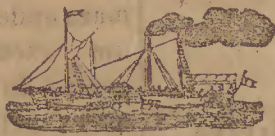
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas
A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ
Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por transbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	84\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.
Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**
Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.ª** Agente
57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresita ditinhito sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCESSAL

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.**

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

20 PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARA

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C. (418)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compola de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos. Preços baratissimos. (2)



MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accetiam-se passagens a pagar a praso.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)